



Acompanhamento Farmacoterapêutico e Frequência de Efeitos Adversos no Uso de Antiparasitários na Atenção Primária a Saúde, Sudoeste do Paraná, Brasil

Izabel GALHARDO-DEMARCHI ^{1*}, Sônia de Lucena MIORANZA ², Jorge J.V. TEIXEIRA ¹,
Maria G. TAKIZAWA ², Melina O. MELITO ⁴ & Larissa MALLMANN ³

¹ *Laboratório de Imunologia Clínica, Departamento de Análises Clínicas (DAC),
Universidade Estadual de Maringá (UEM),
Avenida. Colombo, 5790. CEP: 87020-900. Maringá-PR, Brasil.*

² *Laboratório de Parasitologia, Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas e*

³ *Laboratório de Recursos Hídricos e Ambiental, Universidade Estadual do Oeste do Paraná,
Rua Universitária 2069 - Jardim Universitário. CEP: 85819-110. Cascavel-PR. Brasil .*

⁴ *Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Universidade Estadual de Santa Cruz,
Campus Soane Nazaré de Andrade km 16 Rodovia Ilhéus-Itabuna. CEP 45662-000. Ilhéus-Bahia, Brasil.*

RESUMO. O estudo teve como objetivo identificar a ocorrência de efeitos adversos durante o acompanhamento da terapia antiparasitária em indivíduos de um bairro de Cascavel – Paraná, Brasil, no período de março a junho de 2005. A amostra foi constituída de 63 pacientes parasitados submetidos a quimioterapia. Dentre os 40 pacientes tratados, 27 apresentaram efeitos adversos, onde o Albendazol respondeu por 77,78% e o Metronidazol 22,22% dos casos. Todos os pacientes com diagnóstico positivo aderiram ao tratamento, sugerindo que a orientação farmacêutica continuada, enquanto processo educativo pode ter contribuído para a adesão a terapêutica prescrita.

SUMMARY. “Pharmacotherapeutic follow-up and adverse effects frequency at use of antiparasitics in health primary attention, Southwest of Paraná, Brazil”. The aim of this study was to identify the occurrence of adverse effects during the accompaniment of antiparasitics therapy in individuals of a neighbor at Cascavel – Parana, during from March to June of 2005. The samples was constituted of 63 individuals with parasitiasis submitted to chemotherapy. Of the 40 patients treated, 27 showed side effects, with the Albendazole responsible for 77.78% and the Metronidazole 22.22% of the cases. All patients with positive diagnostic adhered to treatment, suggesting that the continued pharmaceutical orientation, while educative process, can have contributed with the adhesion to prescribed therapy.

PALAVRAS-CHAVE: Efeito adverso, Epidemiologia, Quimioterapia.

KEY WORDS: Adverse effect, Epidemiology, Chemotherapy.

* Autor a quem correspondência deve ser enviada: E-mail: bel_galharo@yahoo.com.br